

**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ**

Ata da Décima Oitava Sessão Ordinária do  
1º Período Ordinário da 18ª Legislatura da  
Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano dois mil e dezessete, no Plenário Lucelindo Farias Tavares da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência da vereadora Marta Monteiro Godinho, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Carmela Lucia Teixeira da Costa, Francisco Azevedo Pereira, José Maria Calderaro Filho, Joseane de Oliveira Seixas, Raimundo Tomé de Oliveira Wanzeler, Joanyr da Rocha Estumano, Manoel José da Cruz Malcher, Edivaldo Jorge Castro de Souza, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, Rafael Tavares Costa e Arnaldo de Oliveira Gemaque. Ausentes os vereadores: Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior e Ana Cleyde Tavares Batista Filha, os dois com ausências justificadas, por se encontrarem devidamente licenciados. Constatando haver número legal à hora regimental, assumiu a Presidência a vereadora Marta Godinho, na qualidade de vice-presidente, na ausência do titular. Composta a Mesa a Sra. Presidenta Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, solicitando ao 2º Secretário, que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida submetida à discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir, a Sra. Presidenta solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Requerimento do vereador Joanyr Estumano, pede que seja oficiado ao Secretário da SEMDURB, ou a quem de direito, que sejam tomadas providencias urgentes, no sentido de colocar iluminação na travessa Carlos Maria Teixeira, do trecho da UFOPA até as proximidades do Lixão, pois naquele perímetro é de intensa tráfegabilidade de estudantes a e também de moradores; Requerimento do vereador Marcelo Augusto, pede que seja oficiado ao Sr. Prefeito Municipal, solicitando a reforma da casa dos professores da Comunidade Varre Vento, visando garantir o mínimo de condições ao desenvolvimento dos trabalhos naquela escola; Ofício nº 100/17, expedido ao Prefeito Municipal; Ofícios nrs. 122 e 123/17, recebidos de diversos; Ofícios nrs. 001, 002 84, 257/17, recebidos de diversos. Terminada a leitura do expediente, a Sra. Presidenta facultou a palavra aos senhores vereadores. Ocupou a tribuna a vereadora Josy Seixas, que após saudar os presentes, disse que esteve participando de uma audiência pública, sobre os resíduos sólidos, onde houve muita cobrança da Câmara de vereadores pela não aprovação do Plano Diretor. Naquela ocasião a nobre vereadora esclareceu que o plano apresentado na Legislatura

passada, foi retirado de pauta pelo ex-Gestor e só retornou a este Poder no dia 18 de abril do ano em curso. Agora vale ressaltar que o referido plano tem toda uma tramitação nesta Casa, como também acredita que deve ser de acordo com os anseios da população, ou seja, colocar aquilo que pode ser executado, para não criar expectativa ao povo, como também não ficar na frieza do papel como o Plano da Educação, da Cultura dentre outras leis. Portanto devemos ter um plano diretor de acordo com a nossa realidade. A seguir fez uso da palavra o vereador Manoel Malcher, disse que foi procurado por uma pessoa que foi beneficiada pelo programa minha casa, minha vida, segundo informações as casas não vão ser entregues este mês de abril, como também não será entregue todas. Então é preciso que sejam tomadas providencias por parte do Poder Público, sobre esta questão que já se tornou uma novela. Continuando o orador disse que recebeu denúncia de uma balsa do proprietário do Obidense, que se encontra de atravessada no cais do porto, atrás das baiucas, que está causando transtornos em todos os sentidos no embarque e desembarque de carga. Então é preciso que seja verificada essa situação. Ainda com a palavra o vereador Malcher, disse que tem observado que tem muito lixo nas vias públicas de nossa cidade. Não sabe se a empresa não está fazendo a coleta, ou a população não está obedecendo a programação da empresa. Continuando o orador reportou-se sobre a resposta do Prefeito Municipal, no que diz respeito a Indicação que solicitava a criação de uma diretoria religiosa, ligada a secretaria de cultura, onde o prefeito alega inconstitucionalidade, citando o Art. 19, inciso I, que veda aos Estados, Municípios, a União e ao Distrito Federal o estabelecimento de cultos de cultos religiosos ou igrejas, embaraçar-lhes o funcionamento ou manter com eles ou seus representantes relações de dependências ou aliança, ressalvada, na forma da lei, a colaboração de interesse público. Portanto só nos resta a lamentar que a Indicação apresentada pelos quatros vereadores evangélicos não foi acatada pelo Gestor Municipal. Em seguida fez uso da palavra o vereador Zequinha Calderaro, reportou-se sobre o plano diretor que se encontra em tramitação nesta Casa, acrescentando que o anterior foi retirado de pauta pelo ex-prefeito, para melhor adequação. Agora retorna a esta Casa como substitutivo, ou seja, deve ter sido mudado radicalmente o teor original do mesmo. Há de se perguntar o município foi buscar os anseios da população, como constava no anterior após inúmeras audiências públicas? ou foi elaborado entre quatro paredes. Mas já repassou para a vereadora Josy relatar, que com certeza será bem analisado. Continuando o vereador Zequinha falou sobre a folha de pagamento dos servidores municipais no Portal da Transparência, que a cada mês tem mudança de valores. Disse ainda que segundo informações extraoficial, tem uma planilha que não é inserida na folha de pagamento. Disse que na folha do mês de abril existe 1.400 servidores efetivos, 75 comissionados 101 permanentes e 16 com contratos temporários, somando um total de 1.592 servidores. Isto é querer enganar quem acessa o Portal da transparência, uma que sabemos que existe mais de 2.500 servidores. Por esta razão que solicitou a folha de

pagamento analítica, que deveria ter sido encaminhada a este Poder no mês de março, como determina os dispositivos da Lei Orgânica do Município. Mas vai aguardar a resposta, caso contrário vai acionar o Ministério Público sobre esta situação. A seguir fez uso da palavra o vereador Edivaldo Castro, disse que como líder do governo se sente decepcionado, assim como os demais vereadores aliados a base do governo municipal, por não ter as informações necessárias que possa responder a contento, como também uma aproximação mais direto com o Prefeito. Por esta razão está preste a deixar essa liderança, mas após uma conversa com o secretário de administração vai aguarda ele marca uma reunião com o prefeito para tratarmos deste assunto. Quanto a Indicação apresentada pelos vereadores evangélicos, disse que esperava que o Prefeito fosse reunir com os mesmos antes de encaminhar essa resposta negativa. Disse ainda que fez um ofício para uma determinada secretaria, solicitando informações, já se passaram dois meses e não obteve nenhuma resposta. Portanto não adiante ser líder do governo somente para maquiar. Em seguida fez uso da palavra o vereador Raimundo Tomé, inicialmente disse não concordar com a resposta do Executivo em considerar inconstitucional a Indicação apresentada pelos quatros vereadores evangélicos, que solicitava a criação de uma diretora religiosa, ligada a secretaria de cultura. Por esta razão solicitou a Mesa Diretora da Casa, que encaminhasse a referida Indicação a assessoria jurídica da Casa e a ABRACAM, para emitirem parecer sobre a mesma. Quanto o que foi dito pelo líder do governo que não consegue conversar com o prefeito, disse ser falta de companheirismo e de respeito com os vereadores que apoiaram o prefeito durante toda a campanha política. Com a palavra o vereador Arnaldo Gemaque, disse que são inúmeras deficiências encontradas na atual administração. Citou o caso dos marceneiros, que estão enfrentando dificuldades de desenvolver suas atividades em virtude das inúmeras apreensões de pequena quantidade de madeiras feita pelos órgãos fiscalizadores, enquanto passa balsas com grande quantidade de madeira e não é apreendida. Portanto se faz necessário que seja verificado essa situação pelo Poder Público. Ainda com a palavra o vereador disse que continua da falta de medicamentos, materiais no hospital municipal. Citou como exemplo falta até gesso. Quanto o convite sobre a campanha dos autismos, disse que Oriximiná deveria contratar filho da terra, que tem um trabalho brilhante na cidade de Santarém, onde os autistas recebem benefícios através de um programa. Falou ainda das precárias condições que se encontram as vias públicas da cidade. Em seguida parabenizou o vereador Edivaldo pelo pronunciamento, que demonstrou não compactuar com o que está acontecendo na atual administração, inclusive pode até surgir a ideia de cassar o prefeito. Em relação ao plano diretor, disse que não funciona em Oriximiná, é dinheiro público jogado fora. Finalizou o Edil dizendo que todos esperavam um governo de mudança em todos os sentidos, mas podemos observar que isto não está acontecendo, até porque ficar trocando secretário, não é viável, porque ele demora a se adaptar naquela secretaria. A seguir ocupou a tribuna o vereador Rafael Costa,

dizendo que a balsa que esta atravessada no cais do porto é do proprietário do Obidense que doou, porque o município ainda não mandou a outra balsa que está danificada, ou seja, não foi feita a troca das balsas. Acrescentou ainda o Edil que ia apresentar um requerimento, solicitando uma balsa no cais do porto, em frente à loja do Sr. Ferrari, destinada as embarcações de pequeno porte, mais existe inúmeras baiucas naquela área, que está dificultando o acesso de embarque e desembarque das pessoas que vem das comunidades ribeirinhas. Isto acontece porque não existe uma fiscalização por parte da secretaria competente. Disse ainda que desde o dia 9 de janeiro não fala com o Prefeito e nem vai mais na prefeitura, até porque não somos refém do Prefeito. Quanto a limpeza pública, disse concordar com as colocações do vereador Malcher, de que tem muito lixo na cidade. Disse que procurou o proprietário da empresa, ele disse que o convênio é até as proximidades da Comunidade Guadalupe. Falou do trecho próximo a referida comunidade que se encontra num verdadeiro matagal, que está prejudicando a visualidade dos condutores de veículos e a trafegabilidade. Por esta razão mandou cinco homens roçar aquela área. Falou ainda do asfalto que foi colocado recentemente nas vias públicas que já está sendo danificado. Com a palavra o vereador Quinho disse que foi procurado por moradores do rio Cachoeiry, que estão sofrendo problemas com a enchente, mas já conversou com o secretário responsável, onde ele colocou que já está sendo providenciado a doação de madeiras. Quanto a limpeza pública, disse não está 100%, mas Oriximiná ainda é o município mais limpo dessa região. Com a palavra o vereador Junhão, inicialmente parabenizou o vereador Rafa, por esta mandando limpar o trecho nas proximidades da Comunidade Guadalupe. Falou ainda da importância da I caminhada de conscientização do autismo em nosso Município. Continuando o orador disse que recebeu denúncia sobre as precárias condições de trafegabilidade que se encontra a estrada e ramais do BEC, inclusive foi paralisada as aulas. Disse ainda que no início do verão vai convidar os membros da comissão de tombamento, para fazerem uma visita na estrada do BEC, com objetivo de fiscalizar a obra, que seja de boa qualidade, para que no próximo inverno não enfrentamos os mesmos problemas atuais. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, a Sra. Presidenta facultou a palavra aos Líderes Partidários. Com a palavra o vereador Zequinha Calderaro reportou-se sobre o ofício do Executivo Municipal em resposta a Indicação dos vereadores que solicitaram a criação da diretora de cultura religiosa, alegando ser inconstitucional, baseado no artigo 19, item I da Constituição Federal. Acrescentou o Edil que deve haver um equívoco na resposta do Sr. Prefeito, mas o vereador Raimundo Tomé foi feliz em solicitar o parecer da ABRACAM e da assessoria jurídica da Casa, sobre a matéria. Agora vale ressaltar que não é de forma legal a prefeitura fazer a subvencionar apoiando o Círio de Santo Antônio e a Macha para Jesus. Disse ainda que seria mais viável o prefeito dizer que tal propositura iria onerar os cofres públicos. Acrescentou ainda o orador que infelizmente não cabe a este Poder criar diretoria, se pudssemos seria aprovado através de

um projeto de Lei, e se fosse vetado pelo prefeito esta Casa derrubaria o veto. Em aparte a vereadora Marta, disse achar que não foi bem entendida pelo prefeito a Indicação dos nobres vereadores, até porque não é para os evangélicos e sim para todas as religiões, em virtude das dificuldades que os líderes religiosos enfrentam para chegar até o Gestor Municipal. Acrescentou ainda a nobre vereadora que a maioria da população oriximinaense são cristãos. Em aparte o vereador Raimundo Tomé, disse que tem certas situações que estão ocorrendo, onde podemos observar que o Gestor Municipal escolheu de forma errada seus auxiliares, até porque muitos do alto escalão tomam determinadas atitudes por vingança, não visam o apoio que obteve durante a campanha política, o que é lamentável. Continuando o vereador Zequinha Calderaro, falou em relação ao líder do governo, dizendo entender que o líder é o porta voz do Chefe do Executivo em todos os sentidos, mais infelizmente isto não está acontecendo. Agora não concorda quando o vereador Edivaldo falou que o prefeito deveria reunir antes com os autores da Indicação, em seguida apresentar a resposta, pois não é assim os tramites legais das matérias que são apresentadas e aprovadas neste Parlamento e encaminhadas a quem de direito. Mas vamos aguardar o parecer jurídico desta Casa, sobre a referida matéria. Finalizou o nobre vereador falando das contratações desenfreadas que estão ocorrendo na atual administração, que futuramente deve recair sobre este Poder. A seguir fez uso da palavra a vereadora Josy Seixas, disse perceber a insatisfação do líder do governo e demais vereadores, nesse início de governo, isto é preocupante, até porque o executivo e o legislativo, não podem trabalhar de separados pelo bem comum da nossa população, mas infelizmente hoje os vereadores enfrentam dificuldades para buscar informações junto aos setores da administração pública. Parece até que blindaram o Prefeito, para os vereadores não cheguem perto. Mas quando conseguem conversar com o Prefeito ele ouve os mesmos. Citou o caso do decreto emergencial e do da troca de horário de funcionamento das secretarias e setores, quando a vereadora que vos fala juntamente com as vereadoras Ana Cleyde e Marta, ele ouviu e tomou as devidas providencias, porque foi mostrado dados concretos, dizendo o que estava errado. Acrescentou ainda a nobre vereadora que foi elaborado um plano de governo juntos com todos que apoiaram o Prefeito, com o intuito de mudanças, o que ainda acredita que vai acontecer pela atual administração, até porque ele já foi vereador e conhece todos os problemas existentes em nosso município. Por esta razão que não vai desistir de lutar por essa mudança tão esperada por todos os oriximinaenses. Em aparte o vereador Arnaldo Gemaque perguntou a vereadora Josy, em que sentido alertaram o prefeito em relação ao decreto emergencial. Retomando a palavra a vereador Josy, disse que não era o momento oportuno para tal decreto, baseado na normativa 001/13 do TCM, até porque o decreto citava que a saúde em Oriximiná estava um caos e quem foi responsável. Em aparte o vereador Zequinha, lembrou que apresentou um requerimento sobre o referido decreto, onde o prefeito não respondeu o item “b”, que solicitava copias dos comprovantes das medidas

administrativas e/ou as ações judiciais propostas para reparar eventual dano sofrido pelo erário municipal e responsabilizar os supostos agentes causadores, está aguardando a resposta. Frisou o vereador Zequinha que a função do vereador é fiscalizar e aconselhar o gestor, mostrando o que é certo e errado. Continuando a vereadora Josy afirmou que é persistente, portanto acredita que o prefeito vai chamar para si a responsabilidade de administrar esse município, colocando sua equipe de governo para trabalhar com seriedade. Citou o caso do contador que recebe mais de vinte mil reais e não mora em Oriximiná, só vem passear com todas as despesas pagas pelo município. Quanto era a contadora Tereza Silva, criticavam que ela chegava as onze horas, mais pelo menos trabalhava dobrado e moradora aqui. Finalizou a nobre vereadora assegurando que vai continuar acreditando no atual prefeito, em trabalhar por um Oriximiná melhor. Com a palavra o vereador Raimundo Tomé, disse que essa blindagem que fazem ao prefeito não acontecia durante a campanha política. Perguntou a vereadora Josy, se o prefeito reuniu com os vereadores que o apoiavam para escolher os secretários. A vereadora Josy respondeu que não. Continuando o vereador Tomé disse que era colocado que os secretários para assumir o cargo teriam que ter a tecnicidade, mais muitos não têm como os secretários de planejamento, saúde dentre outros. Disse ainda que o prefeito não pode se considerar dono de Oriximiná, como o ex-prefeito que era considerado bonzinho, doava tudo, hoje o município tem um debito bem elevado com a esfera federal, que foi bloqueado o fundo de participação. Acrescentou ainda o Edil que foi questionado porque não falava do atual secretário de agricultura, como fala do Valmir Lima. Justificou o orador porque o Sr. Valmir era do PMDB, ainda não está falando do atual secretário de agricultura porque ele tem tecnicidade. Agora seria viável que o prefeito durante esses cem dias de mandato reunisse com sua equipe de trabalho e fazer uma avaliação. Em aparte o vereador Arnaldo Gemaque, disse que a secretaria de agricultura na gestão anterior era usada para pagar bandas para a zona rural. Disse ainda que ouviu o atual prefeito dando entrevista nos meios de comunicação, falando dos cem dias de mandato, mais não falou dos débitos deixado pelo ex-prefeito, não sabe porquê. Retomando a palavra o vereador Raimundo Tomé, disse que infelizmente o atual secretário de agricultura, não tem planejamento para saber quanto ele pode gastar. Afirmou o Edil não acreditar que ainda vai haver mudança nesse governo, da maneira como vem ocorrendo certas situações. Em aparte a vereadora Josy disse acreditar no prefeito, até porque ele já foi vereador. Retomando a palavra o vereador Tomé, disse torcer pelo prefeito para que dê tudo certo. Não havendo mais nenhum líder, que desejasse fazer uso da palavra, a Sra. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando ao 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Joanyr Estumano. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Marcelo Andrade. Com a palavra o vereador Zequinha, sugeriu ao autor que identificasse a

comunidade Varre Vento na localidade do Arancuã do meio, uma vez que tem duas comunidades com o mesmo nome, no que foi aceito pelo autor. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade com o adendo do vereador Zequinha. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, a Sra. Presidente lembrou aos vereadores do Convite da Dra. Marcia Campos e do CONSEG. Em seguida passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. O vereador Zequinha lembrou da lei nº 8.160, de 1º de abril de 2013, de sua autoria, que versa sobre a realização de audiências públicas trimestrais sobre os gastos em saúde no município de Oriximiná, que é não cumprida. Assegurou o Edil que vai solicitar da secretaria de saúde informações sobre as emendas parlamentares de deputados, que deveriam ser investidas na área da saúde, se encontra na conta da referida secretaria. Continuando o orador disse que segundo informações Oriximiná está sem prefeito e sem vice, viajaram e esta Casa não foi comunicada, para que a Presidente em exercício assumisse a prefeitura. A seguir o vereador Zequinha, disse conforme o ofício do Sr. Prefeito, lido no expediente desta sessão, solicitando a retirada de pauta do Projeto de Lei nº 029/17, que autoriza o Poder Executivo Municipal a outorgar Concessão para exploração dos serviços públicos de matadouro municipal, passou as mãos da Sra. Presidenta. A vereadora Josy Seixas, falou sobre a lei citada pelo vereador Zequinha, lembrou que a última vez que foi colocada em prática pelo Dr. Ricardo Damasceno, ex-secretário de saúde, apresentou dados de que estava tudo ocorrendo bem na área da saúde, mas na verdade ele deixou vários débitos e ainda saiu da maneira que todos sabem. Portanto espera que quando seja feita essa prestação de contas da saúde, que seja uma contabilidade correta. Em relação as emendas parlamentares, disse que realmente existe uma do saudoso Gabriel Guerreiro, para a construção do posto de saúde do São José Operário, que a muito tempo o recurso está parado na conta, assim como do Deputado Lucio Vale, dentre outras. Recursos estes que deveriam ser aplicados na área da saúde do nosso município. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, e nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidenta agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para amanhã, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, \_\_\_\_\_, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário